



# Assocana



## Fim de ano Fim de safra

*Além de ter passado como um raio, o ano foi carregado de mudanças e inovações. Esse é o tema do editorial, na página 3. Quanto à safra, correu tudo bem com a qualidade e com o volume de cana moído.*

## Mecanização no campo beneficia meio ambiente

A mecanização da colheita da cana-de-açúcar e a antecipação do fim das queimadas possibilitou grande transformação nas regiões canavieiras do Centro-Sul do país e, principalmente, do estado de São Paulo.

Com o fim da queima da palha de cana-de-açúcar, o setor sucroenergético já deixou de emitir mais de nove milhões de toneladas de CO<sub>2</sub>, além de 55 milhões de toneladas de outros poluentes atmosféricos. Além disso, a mecanização das lavouras também contribuiu para o aumento da fauna nativa nas regiões canavieiras, redução considerável do uso de água pela indústria e recuperação e proteção do solo.

“O fim da queima da cana, em São Paulo, trouxe mudança de paradigma. Tivemos uma questão legislativa, que estabelecia que seria o fim até 2030, e conseguimos avançar bem antes desse período.



É um verdadeiro marco de mudança. Mantendo o setor na vanguarda no que diz respeito ao agro e ao ambiental no Brasil”, afirma Patrícia Iglecias, diretora presidente da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Em 2007, com a assinatura do Protocolo Agroambiental, o setor sucroenergético antecipou em sete anos a eliminação da queima da palha da cana-de-açúcar em áreas mecanizáveis e mais de 14 anos em áreas não mecanizáveis

### Menos água no processo

A redução no uso de água no processo industrial do setor chegou a 95% após o fim das queimadas, caindo de 20 metros cúbicos por tonelada, para apenas 1 metro cúbico.

(Fonte: Unica)

## Esticando a produtividade dos canaviais por mais safras

É comum na cultura canvieira renovar o canavial em torno do quinto corte, já que a produtividade, normalmente é baixa, reduzindo a competitividade. Mas com a crise que se estende há mais de uma década, os investimentos foram bastante reduzidos, até mesmo na renovação do canavial, a etapa mais cara da produção, custa cerca de R\$ 8.000 o hectare. Assim, os canaviais estão envelhecidos, a média de idade na última safra foi de 6,4 anos. No entanto, um novo conceito cresce no setor, o canavial longa-vida, onde troca-se a renovação no habitual quinto corte, por melhores tratamentos na soqueira, mantendo alta produtividade por mais cortes. Ou seja, deixa-se de renovar não por falta de recursos, mas porque o canavial, mesmo velho, ainda oferece uma produtividade competitiva. A prática ganha força no setor. Um exemplo são os produtores de Mato Grosso do Sul, vários deles, ao invés de renovarem os contratos de arrendamento com as usinas, resolveram assumir o cultivo de suas áreas. Em muitas delas os canaviais no sexto corte iam para a reforma, já que estavam com produtividade na casa das 60 toneladas por hectare (TCH). Porém, ao invés de reformar a área, os produtores decidiram tratá-la com carinho. E não é que os canaviais corresponderam, algumas já passam do décimo corte e registram produtividade de quase 100 toneladas de cana por hectare, outras até mais que 100.

Seria um milagre? Na opinião de José Trevelin

Júnior, diretor da consultoria TCH Gestão Agrícola, que atende muitos desses produtores, não se trata de milagre. Ele conta que para o aumento da produtividade mesmo em canaviais considerados velhos, o correto é fazer o necessário, bem-feito e na hora certa. “Agricultura, também em cana, está muito alicerçada no timing. Não adianta colocar insumo certo na hora errada. Para mim, é neste ponto que os grandes grupos falham, pois, devido ao alto volume de áreas para cuidar, acabam perdendo as janelas ideais”.

O consultor observa que utilizar as tecnologias disponíveis no mercado ajuda os que desejam aumentar suas produtividades. “No Mato Grosso do Sul, os produtores que alcançam os melhores números em cana são aqueles que aplicam tecnologias, como o mapeamento de falhas com o uso de drones e o replantio nas falhas com mudas pré-brotadas (MPBs), aplicação em taxa variável. Mas ter tecnologia, ter insumos, nada vale se não souber como e quando utilizá-los, o mais importante ainda é ter uma boa gestão agrícola”, salienta Trevelin.

(Canaonline – 20/11/2019)



## Já acabou 2019?

Parar para pensar neste ano que termina é uma tarefa no mínimo desafiadora. É lugar comum dizer que o tempo está passando muito rápido, mas agora está assustando. O ano passou como um foguete. Pra mim pareceu uns 100 dias desde o último Réveillon. Mas desta vez deu a impressão de mudar com mais intensidade ainda. As relações éticas, sociais e econômicas passam por um turbilhão de contestações e questionamentos que drenam nossas energias intelectuais e emocionais, num ritmo ainda maior. E isso vale para o mundo inteiro.

Mas para nos ater ao lado bom, começamos a identificar sinais de bons ares, que podem se tornar bons ventos.

Tivemos medidas na economia que exigiram coragem e ousadia que, confesso, jamais vi. A equipe econômica atacou tal e qual uma carga de cavalaria os principais entraves que atolavam o Brasil e o impediam até agora de se equiparar aos grandes países do mundo. Só para lembrar alguns tópicos, a épica reforma da Previdência, jamais enfrentada por nenhum governo (de forma séria); a minirreforma trabalhista, que corrigiu abusos absurdos que no fim acabavam por destruir empregos, inclusive com mudanças na CLT; e a lei de Liberdade Econômica, que desburocratiza, desregulamenta e tira os exageros acumulados através de décadas. Sabemos que muito mais ainda precisa ser feito.

Para o setor sucroenergético, finalmente entra em vigor o Renovabio, que tem tudo para surpreender pelo lado positivo, pois atribui ao etanol, biodiesel e biomassa a importância que tem no sequestro de carbono, principalmente agora que o mundo aperta o torniquete das mudanças climáticas (Europa acabou de decretar estado de emergência ambiental).

No setor financeiro, investidores começam a voltar aplicando juros bem menores e, pela primeira vez os bancos terão de emprestar

aos cidadãos e empresas para poder sobreviver e não mais ao governo, como sempre foi.

Pelo lado negativo, temos os bate-bocas desgastantes e cansativos e os conflitos ideológicos aborrecidos, atizados pelos que se incomodam com as reformas e pelos detentores de interesses comerciais antagônicos. Acho sim que poderíamos ter um ambiente menos conflagrado se as partes fossem mais conciliadoras, mas é o que temos. E, com esse cenário vamos em frente. Boas festas e feliz 2020 a todos!



Sylvio Ribeiro do Valle - Presidente



# Terraforte®

## Peças p/ Tratores e Colheitadeiras

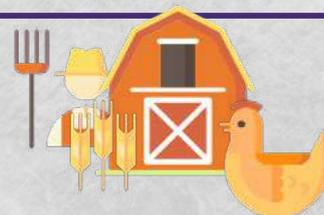
[www.terraforte.com.br](http://www.terraforte.com.br)

FONE (18)  
**3321.5555**

AVENIDA DOM ANTÔNIO  
401 - ASSIS SP



# Bons Negócios



**Vendo**

Enleirador de palha  
Cultivador  
Carregadora de cana  
Contato: (11) 99945-2330



**Vendo**

Spencer 4.0, ano 2016, com kit esparramador,  
linha e concha. Contato: Paulo - (18) 99723-8260



ENLEIRADOR PALHA



**Vendo**

Palio Adventure Locker 2016/16.  
R\$ 42 mil - km 81.000  
Contato: (14) 98136-9596, Antônio Celso



**Vendo**

Saveiro Robust - 1.6 Flex - Ano 2018 - 61.000 Km.  
Contato: Pedro Freitas (18) 99733-8501



**Alugo**

Prédio em Cândido Mota, com mais ou  
menos 160 metros<sup>2</sup> e mezanino de uns 60  
metros<sup>2</sup>. Pode ser usado para comércio,  
depósito de mercadorias etc.  
Contato: (18) 99603-3816

**Vendo**

Corolla ano 93/94, completo.  
Contato: Cida (18) 99745-6617 ou 3324-1663

**Vendo**

Vendo Honda Biz, ano 2017, semi nova, com  
7.335 km rodados. Contatos: (18) 99776-1240.

**Vendo**

Muda da variedade RB985476.  
Contato: (18) 99724-6340

**Vendo**

Caminhão Tanque - MB 2428 - 6x4 - Ano  
2005 - Bomba Gascom.  
Contato: (18) 99733-8501

**Vendo**

\*Semirreboque com caixa para cana picada,  
marca Usicamp, med. 12,5 m, ano 2011.  
\*Reboque canavieiro cana  
picada 8,3m, marca Goydo, ano 2006.  
\*Reboque canavieiro cana  
picada 8,3m, marca Goydo, ano 1994.  
\*Reboque canavieiro cana  
picada 8,3m, marca FNV, ano 1989.  
\*Reboque canavieiro cana  
picada 8,3m, marca Usicamp, ano 2005.  
**Interessados entrar em contato com Odair  
(compras) (18) 3371-1345 ou (18) 98132-8894.**

**Vendo**

Balança Coimma, mecânica, em bom estado de  
conservação. Valor a combinar.  
Contato: (18) 99776-1240 ou (18) 99799-2699

**Vendo**

Terreno medindo 711 m<sup>2</sup>, localizado no  
Condomínio Residencial D'Ville, por R\$ 320 mil  
à vista ou R\$ 330 mil em duas parcelas - 50% de  
entrada e o restante em até 12 vezes.  
Interessados comparecer na Credicana, em Assis,  
em horário bancário.

*Se você tem algo para vender ou comprar, divulgue no jornal da Assocana. O serviço é gratuito para associados.*

# Moagem chega ao fim

Com exceção da Água Bonita, que deve parar a moagem da cana no dia 20 de dezembro, as unidades industriais da região de atuação da Assocana já finalizaram a safra (veja abaixo). Os resultados são melhores que da safra passada, tanto em volume de cana processada quanto em qualidade.

O ATR acumulado foi de 140,31 kg por hectare, valor acima da média da região, que é de 133 kg de ATR/tonelada. O volume processado de cana também ficou acima, em relação às duas últimas safras – 10,1 milhões de toneladas contra 9,3 milhões no ano passado e 8,9 milhões em 2017.

*Data de encerramento das unidades industriais, segundo dados levantados pelo Departamento Agrícola da Assocana:*

**Raízen (Maracaí): 20/11**

**Raízen (Tarumã): 25/11**

**Raízen (Paraguaçu Paulista): 23/11**

**Nova Platina: 27/11**

**Jacarezinho: 27/11**

**Cocal: 02/12**

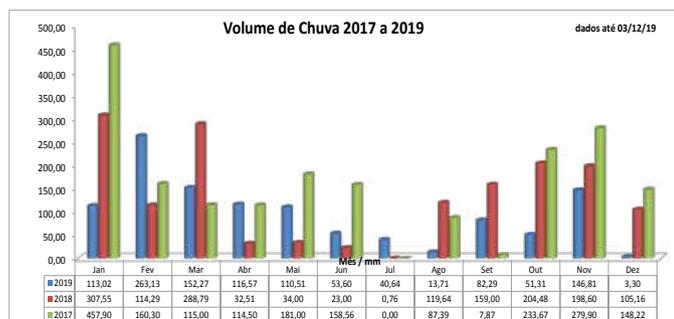
**Água Bonita: 20/12**

## A hora é agora

*Controle de pragas deve ser intensificado até março*

Esta é a época de maior incidência de pragas nos canaviais, com destaque para a cigarrinha-da-cana. A orientação dos técnicos da Assocana é para que o produtor não perca tempo e controle a praga logo no início da infestação, sendo que o controle químico já deve começar a partir de duas ninfas por metro.

## Chuva na região de Assis



Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média
2019	113,02	263,13	152,27	116,57	110,51	53,60	40,64	13,71	82,29	51,31	146,81	3,30	1.147,16	96
2018	307,55	114,29	288,79	32,51	34,00	23,00	0,76	119,64	159,00	204,48	198,60	105,16	1.887,78	132
2017	457,90	160,30	115,00	114,50	181,00	158,56	0,00	87,39	7,87	233,67	279,90	148,22	1.944,31	162

## Acompanhamento da entrega de safra

	Safra 2017		Safra 2018		Safra 2019	
	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)	Entrega (t)	ATR (kg/t)
1ª quinzena/abr	104.747,820	108,76	62.419,910	112,42	1.001,720	106,14
2ª quinzena/abr	346.476,552	112,53	669.965,380	117,73	352.482,400	121,31
1ª quinzena/mai	599.918,825	115,19	768.081,590	121,17	589.703,530	124,00
2ª quinzena/mai	496.272,580	118,08	490.722,190	123,95	698.458,280	124,89
1ª quinzena/jun	380.470,660	121,87	698.602,990	128,90	690.521,920	129,94
2ª quinzena/jun	789.500,020	125,24	857.540,780	133,50	853.372,420	132,92
1ª quinzena/jul	890.766,030	130,96	837.236,580	139,32	677.642,800	135,63
2ª quinzena/jul	915.601,720	136,42	862.483,190	144,61	935.044,390	138,84
1ª quinzena/ago	806.253,801	139,92	323.734,710	144,94	812.426,420	142,66
2ª quinzena/ago	496.402,571	141,14	703.182,160	145,32	858.133,050	148,30
1ª quinzena/set	862.940,760	144,51	759.293,050	143,18	648.104,040	150,60
2ª quinzena/set	497.950,000	146,20	411.301,260	138,98	594.719,770	150,22
1ª quinzena/out	510.372,580	143,30	434.409,600	135,28	786.243,520	153,17
2ª quinzena/out	523.268,450	141,06	417.433,640	131,65	655.078,670	153,31
1ª quinzena/nov	438.862,764	134,81	755.910,210	126,63	610.543,810	147,78
2ª quinzena/nov	310.171,800	160,67	273.478,990	120,28	371.155,040	141,90
<b>Acumulado</b>	<b>8.909.976,933</b>	<b>133,92</b>	<b>9.325.796,230</b>	<b>133,29</b>	<b>10.134.631,780</b>	<b>140,11</b>

## Curso do Senar na Assocana

O Sindicato Rural de Assis, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), realizou o curso de Operação e Manutenção de Tratores Agrícolas, com o apoio da Assocana, no período de 18 a 22 de novembro.

Com aulas práticas e teóricas, o curso foi realizado nas instalações da Assocana e contou com 15 participantes.



## Inaugurado biodigestor da Tereos

O presidente da Assocana, Sylvio Ribeiro do Valle, prestigiou o evento de inauguração do biodigestor da Tereos Amido & Adoçantes Brasil, no dia 8 de novembro, em Palmital. A empresa investiu R\$ 15 milhões no sistema de tratamento que reutiliza resíduos do processamento de milho e mandioca, gerando biogás, uma energia limpa e renovável. Com capacidade para tratar 111 mil litros de efluentes por hora, o novo biodigestor é um dos maiores equipamentos horizontais instalados na América Latina. No Brasil, a Tereos é a terceira maior produtora de amido. Fabrica também açúcar, álcool, féculas, xaropes e itens para nutrição animal. Segundo o diretor de operações da unidade de Palmital, Kwami Correa, a Tereos pretende aumentar 20% a produção de amido até 2022.

### Cursos rápidos de culinária

No mesmo evento, o presidente da Fiesp, Ciesp e Sesi-SP, Paulo Skaf assinou o convênio de geração de renda com quatro municípios da região – Palmital, Assis, Cândido Mota e Ibirarema, para realização de cursos rápidos e gratuitos de culinária



Jacyr Costa Filho, diretor da Região Brasil do Grupo Tereos, e Sylvio Ribeiro do Valle, presidente da Assocana

para cerca de 1,5 mil pessoas. Os cursos serão ministrados por nutricionistas do Sesi-SP em unidades móveis – carretas totalmente climatizadas e adaptadas com eletrodomésticos e utensílios de cozinha – com o preparo de receitas balanceadas, nutritivas, econômicas e com ingredientes de fácil acesso. O objetivo é promover a qualidade de vida, alimentação saudável e a geração de renda.

## Definido novo piso para Trabalhadores Rurais

Em outubro, foram concluídas as negociações trabalhistas do setor Rural, valendo para todos os trabalhadores atuantes na base territorial dos Sindicatos Rurais de Assis (Echaporã, Florínea e Tarumã), Cândido Mota, Maracaí, Pedrinhas Paulista e Cruzália.

As entidades que representam os trabalhadores rurais nessa Convenção Coletiva são: Sindicato dos Empregados Rurais de Cândido Mota, Sindicato dos Trabalhadores e Empregados Rurais de Echaporã, Sindicato dos Empregados Rurais de Maracaí e Sindicato dos Empregados Rurais de Tarumã.

A Convenção Coletiva estabeleceu que o piso salarial da categoria, a partir de 1º de outubro de 2019, é de R\$ 1.212,00 mensais. Os demais salários serão corrigidos com o percentual único e negociado de 3%. As mudanças vão vigorar no período de 1º de outubro de 2019 a 30 de setembro de 2020.

Nesta Convenção Coletiva também ficou estabelecida a Contribuição Negocial a ser cobrada de todos os empregadores que cumprem e se beneficiam do acordo celebrado. O valor da contribuição será definido em assembleia geral de cada entidade e deverá ser feito no prazo também estabelecido na assembleia.



Diante das mudanças ocorridas na legislação trabalhista, é bom esclarecer que o que é decidido em convenções coletivas tem mais valor do que o estabelecido em CLT. As negociações trabalhistas promovidas pelas entidades de classe do setor rural de nossa região buscam estabelecer o equilíbrio e o cumprimento das normas legais, tanto das obrigações como dos direitos das partes envolvidas. Tal diálogo é fundamental no progresso das atividades rurais. Outras informações podem ser obtidas junto aos sindicatos mencionados acima.

(Fonte: Sindicato Rural de Assis)

## Pesquisador apresenta efeitos da legislação nas propriedades

Produtores e técnicos participaram no dia 24 de outubro/2019 de uma reunião com o pesquisador Paulo André Tavares, que integra o Grupo de Políticas Públicas do Laboratório de Planejamento de Uso do Solo e Conservação (Geolab), da Esalq. Ele apresentou os resultados já obtidos com a interpretação de um modelo que estima os efeitos da nova legislação nas Reservas Legais do estado de São Paulo.

O pesquisador explicou que, financiado pela Fapesp (Fundação de Amparo à pesquisa do Estado de São Paulo), o projeto temático busca desenvolver um mecanismo de ferramenta automatizada para análise de compensação. “Trabalhamos em conjunto com todos os órgãos e setores, no sentido de ouvi-los e buscar uma ferramenta de política ambiental, que vise de uma forma acadêmica e com neutralidade, todas as questões relacionadas ao Código Florestal”.

Um dos focos da reunião foi o esclarecimento de dúvidas sobre



Cláudio Bertolucci, Paulo André e Hugo Souza Dias

o Artigo 68, que desobriga os proprietários da recomposição ou restauração da vegetação nativa nos casos em que a retirada da vegetação tenha ocorrido anteriormente a 22 de julho de 2008 (data do Decreto 6.514 que regulamenta a Lei de Crimes Ambientais), porém, ainda em consonância com as leis vigentes na época da retirada. Paulo Tavares explica que esse aspecto altera o déficit de Reserva Legal. “Ao aplicar o Artigo 68 em relação ao marco regulatório de 1965, o déficit de áreas preservadas cai em cerca de 50%. Isto é, perto de metade das áreas que deveriam ser recuperadas são anistiadas como benefício pelo Artigo 68”.

## 19ª Conferência Internacional Datagro

O presidente da Assocana, Sylvio Ribeiro do Valle, participou do evento internacional, nos dias 28 e 29 de outubro, em São Paulo. Considerado um dos mais importantes eventos do calendário mundial do açúcar e etanol, a conferência

também celebrou os 40 anos do Protocolo assinado pelo Governo Federal e a ANFAVEA, objetivando a produção de veículos automotores movidos integralmente a etanol combustível.

Segundo Plínio Nastari, presidente e CEO da Datagro - uma das principais empresas de consultoria do mundo especializada em mercados agrícolas - a partir deste importante marco, se desenvolveu no Brasil não só a adição do etanol à gasolina, que evoluiu de uma mistura de 2% em 1931 para os atuais 27% a partir de março de 2015, mas também a sua aplicação como combustível exclusivo em veículos. “Este foi um exemplo de política pública que trouxe significativos resultados positivos ao País”.

Depois de citar todos os avanços obtidos

a partir do carro movido a etanol, Plínio Nastari afirmou que o RenovaBio será celebrado no futuro com a mesma intensidade e vigor.



Cooperjovem

## Cooperativismo chega às salas de aula

*Embora já esteja presente em vários municípios brasileiros, é a primeira vez que o Cooperjovem é realizado em Assis*



Depois de participarem de oito módulos de treinamentos ao longo de 2019, 156 professores da rede municipal que pertencem a 10 escolas que funcionam em regime de período integral em Assis/SP, apresentaram seus projetos e participaram do evento de formatura, nos dias 25 e 26 de novembro/2019, no teatro municipal Pe. Enzo Ticinelli.

O programa Cooperjovem foi criado pelo Sescop para que as noções de cooperação sejam ensinadas desde cedo para as crianças, no entanto, o papel do professor é fundamental, porque tem a responsabilidade de inculcar os princípios em sala de aula.

Os projetos apresentados pelas escolas definem, além de objetivos e justificativas com base na realidade de cada uma, as ações

que serão executadas nos próximos dois anos, e tudo com o acompanhamento e supervisão do Sescop, além da participação das quatro Cooperativas – Credicana, Coopermota, Unimed Assis e Sicoob/Credimota – que apoiam o programa desde o início de 2019.

### Credicana agradece participação das escolas

Ao final das apresentações dos projetos, representantes das Cooperativas foram convidados para fazer suas considerações. O diretor da Credicana, Valdir Furlan, agradeceu os professores pela disposição em abraçar o programa. Disse ainda que eles fazem mágica em sala de aula, porque precisam “fazer muito com poucos recursos” e sugeriu que busquem a comunidade, as instituições e as empresas da região para montarem suas bibliotecas. “Existem muitas pessoas que têm livros para doação e que só precisam saber os títulos indicados pelas escolas e para quem doar”.



## 7º Encontro de Dirigentes

Com uma programação totalmente focada nos desafios e nas necessidades do ramo Crédito no Estado de São Paulo, foi realizada no dia 25 de outubro a sétima edição do Encontro de Dirigentes do Cooperativismo de Crédito do Estado de São Paulo, realizado pelo Sistema Ocesp. Representando a Credicana estavam o presidente do Conselho Waldyr Max Jr., o diretor Administrativo/Financeiro, Pedro de Freitas Ferreira, e a gerente Ilze Spitzer Simões. Eles relatam a importância do evento, com a presença de especialistas renomados como o chefe do departamento de Supervisão de Cooperativas do Banco Central do Brasil, Harold Espínola.

*Evento reuniu cerca de 130 participantes, representando 60 Cooperativas de Crédito. Todos tiveram a oportunidade de discutir sobre temas inovadores como open banking, oportunidades e desafios do cadastro positivo, mercado internacional e jornada do cliente*



## Fórum destaca crescimento das Cooperativas de Crédito

A terceira edição do Fórum Conjunto, realizado pelo Banco Central do Brasil, Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) e Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) foi o melhor evento de todos até agora, na opinião do presidente da Credicana, Waldyr Max Jr. “Podemos constatar, por meio dos gráficos e estatísticas apresentados, tanto pelo Banco Central quanto pelo Fundo Garantidor (FGCoop), o crescimento com bases sólidas das Cooperativas de Crédito – centralizadas ou não. Esse avanço tem preocupado cada vez mais as instituições financeiras”, observa Max Jr., que representou a Credicana junto com o diretor Administrativo/Financeiro, Pedro de Freitas Ferreira.

O evento foi realizado nos dias 12 e 13 de novembro, na sede do Banco Central, em São Paulo/SP, para debater temáticas de monitoramento e supervisão das cooperativas de crédito, além de questões relacionadas à educação financeira do brasileiro. Segundo os diretores da Credicana, os dados mostram que está aumentando a área de abrangência das cooperativas de crédito, já presentes em grande parte dos municípios do país. Para o presidente da Credicana, isso é muito positivo, mas coloca uma grande responsabilidade aos dirigentes em acompanhar as inovações do sistema financeiro nacional. “Há uma grande preocupação das cooperativas em se organizarem para concorrer nesse mercado”.

### Cases de sucesso

No segundo dia, foram apresentados dois cases – da Ailos – Sistema de Cooperativas de Crédito, que tem mais de 800 mil cooperados em mais de 70 cidades; e do Sicoob Creditapiranga, cooperativa de crédito pioneira do Estado de Santa Catarina, com 87 anos, 20 mil associados e seis pontos de atendimento. “A atividade principal daquela região é a suinocultura e a tradição é de pequenos criadores. As Cooperativas vinculadas à Ailos realizam um trabalho de educação financeira há muito anos, com o apoio do Sicoob, sendo que os cursos já atenderam mais de 150 mil pessoas em um ano”, relata Max Jr.

### Presença na unidade de Palmital

A diretoria da Credicana tem realizado reuniões mensais na agência de Palmital – com data e hora marcadas, para ouvir os cooperados, sanar dúvidas e estreitar o relacionamento com todos.



### Já retirou sua agenda?

Cooperado, se o seu cadastro estiver atualizado, passe na Credicana e retire sua agenda 2020.



Waldyr Max Jr. e Pedro de Freitas Ferreira





# DRONE

## PARROT ANAFI

ozonio



De R\$9.900,00

Por: R\$7.900,00\*



Pagamento

# 10x

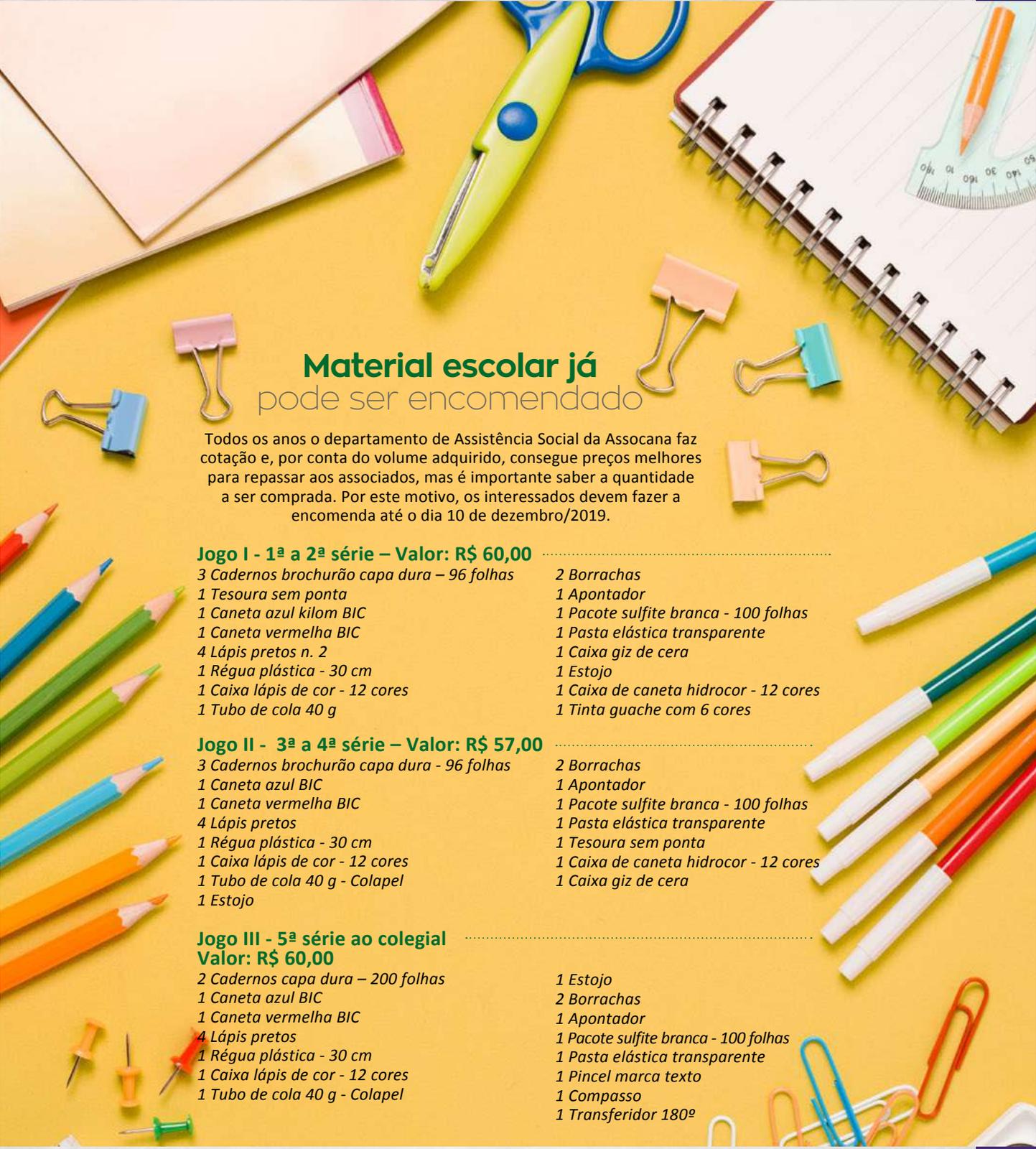
em até

no cartão



INFORMAÇÕES:  
Gabriel de Souza Camarinha  
19 3401.2200 | 19 97152.9295

\*Preço para cooperado. Oferta válida para todas as lojas COPLACANA de 21/10/2019 a 31/12/2019 ou enquanto durarem os estoques. Após a validade desta oferta, o preço voltará ao normal. Fotos em caráter ilustrativo salvo em erros de impressão.



## Material escolar já pode ser encomendado

Todos os anos o departamento de Assistência Social da Assocana faz cotação e, por conta do volume adquirido, consegue preços melhores para repassar aos associados, mas é importante saber a quantidade a ser comprada. Por este motivo, os interessados devem fazer a encomenda até o dia 10 de dezembro/2019.

### Jogo I - 1ª a 2ª série – Valor: R\$ 60,00

- 3 Cadernos brochurão capa dura – 96 folhas
- 1 Tesoura sem ponta
- 1 Caneta azul kilom BIC
- 1 Caneta vermelha BIC
- 4 Lápis pretos n. 2
- 1 Régua plástica - 30 cm
- 1 Caixa lápis de cor - 12 cores
- 1 Tubo de cola 40 g
- 2 Borrachas
- 1 Apontador
- 1 Pacote sulfite branca - 100 folhas
- 1 Pasta elástica transparente
- 1 Caixa giz de cera
- 1 Estojo
- 1 Caixa de caneta hidrocor - 12 cores
- 1 Tinta guache com 6 cores

### Jogo II - 3ª a 4ª série – Valor: R\$ 57,00

- 3 Cadernos brochurão capa dura - 96 folhas
- 1 Caneta azul BIC
- 1 Caneta vermelha BIC
- 4 Lápis pretos
- 1 Régua plástica - 30 cm
- 1 Caixa lápis de cor - 12 cores
- 1 Tubo de cola 40 g - Colapel
- 1 Estojo
- 2 Borrachas
- 1 Apontador
- 1 Pacote sulfite branca - 100 folhas
- 1 Pasta elástica transparente
- 1 Tesoura sem ponta
- 1 Caixa de caneta hidrocor - 12 cores
- 1 Caixa giz de cera

### Jogo III - 5ª série ao colegial Valor: R\$ 60,00

- 2 Cadernos capa dura – 200 folhas
- 1 Caneta azul BIC
- 1 Caneta vermelha BIC
- 4 Lápis pretos
- 1 Régua plástica - 30 cm
- 1 Caixa lápis de cor - 12 cores
- 1 Tubo de cola 40 g - Colapel
- 1 Estojo
- 2 Borrachas
- 1 Apontador
- 1 Pacote sulfite branca - 100 folhas
- 1 Pasta elástica transparente
- 1 Pincel marca texto
- 1 Compasso
- 1 Transferidor 180º

## ANIVERSARIANTES

### Dezembro

06/12 - Valter Silva

23/12 - Edson Rodrigues Paes

# Peruanos visitam produtores da região



A Assocana recebeu uma comitiva formada por seis peruanos, interessados em conhecer as principais práticas da região no cultivo da cana-de-açúcar. Eles fazem parte da Asociación de Productores Santa Rosa (Aprosar), instalada em Santa Rosa - distrito peruano localizado na Província de Rodríguez de Mendoza, departamento Amazonas, no Peru. Em todo o período que permaneceram em Assis, eles foram assessorados pelos técnicos da Assocana, que se encarregaram de leva-los em várias propriedades, entre elas, a Fazenda Nova Esperança,

da família Max, a propriedade do associado Leonhart Otto Muller (Loni) e a unidade industrial Nova Platina, do Grupo Zambianco. A visita, realizada com o apoio do governo peruano, além do objetivo de conhecer o sistema de produção, teve foco no controle de pragas, plantio de Muda Pré Brotada (MPB), regulagem de máquinas, corte de soqueira e colheita. Faziam parte da comitiva os produtores John Robert Salón Montoya, Norberto Torres Becerril, Marco Antonio Trigoso Torres, e os engenheiros José Isaias Barboza Saldaña (Produção de Alimentos), Indira Patricia Delgado Campos (Agrônoma) e Miguel Humberto Camas Valqui (engenheiro Mecânico).

*As férias coletivas dos colaboradores da Assocana já têm data marcada.*

# Férias

na Assocana

**Início: 20 de dezembro/2019**

**Fim: 22 de janeiro/2020**

**Férias da equipe de Controle de Pragas: 23 de dezembro/2019 a 1º de janeiro/2020**

É muito importante que os associados se atentem para esse período e programem suas operações.



## Expediente

Publicação mensal da Associação Rural dos Fornecedoros e Plantadores de Cana da Média Sorocabana  
Av. Félix de Castro - 1.180 - Assis/SP CEP: 19813-700 - Fone: (18) 3421-3200 - e-mail: assocana@assocana.com.br

### Diretoria

**Presidente de Honra:** Maria Amélia de Souza Dias  
**Presidente:** Sylvio Ribeiro do Valle Mello Júnior  
**Vice-presidente:** Bruno Garcia Moreira  
**Tesoureiro:** Paulo Antônio da Cunha Bueno Bannwart

### Diretores Adjuntos

Alessandro Mainardi  
Fernando de Andrade Reis  
João Haddad Neto  
José Eugênio de Rezende Barbosa Sobrinho  
Maria Cecília Vidigal de Andrade Reis  
Sérgio Pessoa Cardoso

### Conselho Fiscal:

Eduardo Leone Perales  
Eduardo Ribeiro Salotti  
José Martini Sanfelice  
Leni Rodrigues dos Santos Nigro  
Luiz Ângelo Mirisola

### Jornalista responsável

Waldyra Rodrigues Duarte - MTB 41072/SP  
e-mail: dyraduarte@gmail.com

### Design Grafico

Lucas Oliveira  
lucasprompaganda@gmail.com

### Gráfica

Lasergrafica  
1500 exemplares